

Relatório Econômico Semanal – Multimarcas Consórcios

Período: 26/06/2025 a 02/07/2025

Introdução:

Este relatório apresenta uma análise do cenário econômico da semana de 26/06/2025 a 02/07/2025, focando em indicadores macroeconômicos, o desempenho do mercado de consórcios e as ações do Banco Central, com o objetivo de fornecer insights relevantes para a área de Contradoria da Multimarcas Consórcios.

Resumo Geral:

A semana foi marcada pela persistência da inflação como um desafio significativo, apesar de revisões para baixo em algumas projeções. O Copom manteve a Selic em 15%, sinalizando juros altos por tempo prolongado. Apesar do crescimento moderado do PIB projetado, o mercado de consórcios apresentou resultados recordes, com vendas e número de participantes ativos em níveis históricos. O Banco Central reforçou seu compromisso com a estabilidade do mercado, enquanto investigações de ataques hackers e a divulgação de prioridades regulatórias exigem monitoramento quanto a potenciais impactos no setor.

1. Macroeconomia

1.1 Inflação Persistente:

A meta de inflação de 3% provavelmente será novamente superada em junho, apesar de analistas terem revisado a projeção para 5,25% em 2025. A manutenção da alta inflação impacta diretamente o poder de compra da população, podendo afetar a demanda por consórcios a longo prazo.

1.2 Taxa Selic Estável em Nível Elevado:

O Copom manteve a taxa Selic em 15%, indicando a manutenção de juros altos por um período prolongado. Taxas de juros elevadas impactam o custo do crédito, podendo afetar a demanda por bens duráveis e, consequentemente, a procura por consórcios.

1.3 Crescimento do PIB Revisado para Cima, mas com Cautela:

O Banco Central elevou a projeção de crescimento do PIB para 2,1%, porém um estudo indica que o estímulo fiscal pode estar desacelerando o crescimento em um contexto de fragilidade fiscal. A incerteza em relação ao crescimento econômico pode afetar a confiança do consumidor e, consequentemente, a demanda por consórcios.

2. Mercado de Consórcios

2.1 Crescimento Recorde:

O setor de consórcios apresentou crescimento recorde, com 2,07 milhões de cotas vendidas até maio e 11,4 milhões de participantes ativos em fevereiro, representando o maior nível dos últimos 20 anos.

2.2 Projeções Positivas:

A ABAC projeta crescimento de 8% para 2025 e prevê que o volume de ativos administrados poderá superar o saldo da caderneta de poupança até 2028. A elevada demanda indica uma

mudança no comportamento do consumidor, que busca alternativas para aquisição de bens duráveis em um cenário econômico desafiador.

3. Banco Central

3.1 Foco na Estabilidade:

O Banco Central busca manter a estabilidade do mercado financeiro, evitando ações que possam gerar volatilidade.

3.2 Investigação de Ataque Hacker:

A Polícia Federal investigará um ataque hacker a instituições financeiras, embora o Banco Central não tenha sido afetado diretamente.

3.3 Prioridades Regulatórias:

O BC divulgou suas prioridades regulatórias para 2025 e 2026, incluindo open finance e Banking as a Service, que requerem monitoramento quanto a potenciais impactos no setor de consórcios. Uma alteração na contabilização, baseada na norma IFRS 9, impactou o balanço do Banco do Brasil, sem menção direta de impacto no setor de consórcios.

Conclusão Executiva:

Apesar do cenário macroeconômico desafiador, com inflação persistente e juros altos, o mercado de consórcios demonstra resiliência e crescimento expressivo. A alta demanda sugere uma mudança no comportamento do consumidor, buscando alternativas de aquisição de bens. No entanto, é crucial monitorar de perto a evolução da inflação, o crescimento econômico e as novas regulamentações do Banco Central para avaliar potenciais impactos futuros no setor. A análise de dados adicionais, como taxa de desemprego e câmbio, seria benéfica para um entendimento mais completo do cenário e sua influência no mercado de consórcios.

Fontes e Links

[1] <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/28/meta-de-inflacao-tera-novo-estouro-em-junho-banco-central-devera-explicar-motivos-e-em-quanto-tempo-os-precos-cairao.ghtml> [2] <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/19/copom-crava-selic-em-15percent-e-juros-mais-altos-por-tempo-bastante-prolongado-veja-recados.ghtml> [3] <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/06/16/boletim-focus-analistas-do-mercado-financeiro-reduzem-estimativa-de-inflacao-para-525percent-em-2025.ghtml> [4] <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/06/26/banco-central-eleva-projecao-de-pib-de-19percent-para-21percent.ghtml> [5] <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/07/02/estimulo-desacelera-pib-em-situacao-fiscal-fragil-mostra-estudo.ghtml> [6] <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/venda-de-consorcios-no-brasil-atinge-maior-patamar-em-20-anos-diz-abac/> [7] <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mercado/consorcios-esperam-manter-crescimento-de-8-em-2025-diz-associacao/> [8] <https://blog.abac.org.br/drops-de-mercado/consorcio-pode-superar-caderneta-poupanca-ate-2028> [9] <https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/07/02/bc-procura-nao-trazer-volatilidade-e-comunicacoes-oficiais-seguem-validas-diz-david.ghtml> [10] <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/07/02/pf-vai-abrir-inquerito-para-apurar-ataque-a-sistemas-de-instituicoes-financeiras-bc-nao-foi-afetado.ghtml> [11] <https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/04/24/confira-a-lista-completa-de-prioridades-regulatrias-do-bc-para-2025-e-2026.ghtml> [12] <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/bc-apresenta-prioridades-regulatorias-para-2025-e-2026-nesta-quinta-24/> [13] <https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/05/16/entenda-a-resolucao-do-bc-que-alterou-a-contabilizacao-e-impactou-o-balanco-do-bb.ghtml>